

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



A FALTA DE CONHECIMENTO SOBRE ENTEROPATÓGENOS NO AMBIENTE ESCOLAR E FAMILIAR

Thainara RODRIGUES¹; Rebeca Gonçalves GUTIERRES¹; Anayane de Barros QUEIROZ¹; Amandha Beatriz Souza SANTOS¹; Nádia Cury Arruda¹; Valcimar Batista FERREIRA¹; Débora Yasmim Vieira LIMA¹; Larissa Teixeira da SILVA¹; Leiane Técia Colares do LIVRAMENTO¹; Laís de Souza MIRANDA¹.

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: thainaracazelli9@gmail.com

As infecções causadas por enteropatógenos são altamente prevalentes em países em desenvolvimento e estão associadas a um amplo espectro de doenças que compreende desde diarreias leves ou mesmo inexistentes, até quadros clínicos extremamente graves, além disso, apresentam um alto percentual de morbidade. Estudos realizados apontam que mais de 4 milhões de crianças no mundo, com menos de 5 anos de idade, vão a óbito devido à diarreia infecciosa aguda. No Brasil, acontecem cerca de 600 mil internações por ano, acarretando quase 8 mil mortes, isso representa um grande prejuízo à saúde da população. Os enteropatógenos são transmitidos ao homem principalmente através de alimentos e água contaminada com material fecal. A transmissão fecal-oral ocorre frequentemente em ambientes institucionais como: creches, hospitais, presídios e abrigos de idosos. Quanto mais precárias as condições higiênicas do local, maior a incidência da doença diarreica aguda. Sendo assim, os alunos de Biomedicina do 5º período do Centro Universitário São Lucas

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



realizaram um Projeto Integrador em parceria com a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Pé de Murici de Porto Velho/RO, desenvolveram ações virtuais com palestras e jogos interativos a fim de levar conhecimento e proporcionar conscientização dessas crianças acerca dos enteropatógenos, visto que nunca havia sido realizada qualquer atividade na área da saúde com os alunos. Além disso, foi realizada a elaboração de um questionário socioepidemiológico na plataforma Google Forms aplicado aos responsáveis para avaliação do ambiente domiciliar, no qual obtivemos 46 respostas. Através dos resultados obtidos podemos perceber o quanto falta esclarecimento sobre o assunto, quando questionados se sabiam o que eram enteropatógenos 89,1% dos participantes responderam que não; 58,7% acreditam já ter vivido um episódio de diarreia ou vômito decorrente da água ou alimento que consomem; 55,6% utilizam somente água da torneira para fazer a higienização dos alimentos; 37% responderam que a água utilizada em sua casa provém de poço amazônico, ou seja, estão mais propensos a contaminações por serem rasos; e por último 43,5% dos participantes argumentaram que a criança possui hábito de roer unhas e andar descalço. Por intermédio desses resultados, chegamos à conclusão que a falta de conhecimento dos responsáveis acaba afetando diretamente no aprendizado de seus filhos acerca dos hábitos de higiene, visto que eles são os maiores educadores no âmbito domiciliar. Partindo do ponto de que as crianças passam boa parte do tempo na escola, mas também recebem muito do que aprendem em casa, apresenta-se a problemática de que a responsabilidade dos ensinamentos em relação a hábitos em saúde deveria ser mútua, ou seja, se tornaria necessário a parceria entre a escola e os responsáveis para discutir preocupações relacionadas à saúde em ambos os ambientes. Dessa forma, um meio das escolas auxiliarem no desenvolvimento desse assunto seria a disponibilização de palestras educacionais sobre os enteropatógenos, que poderiam ser desenvolvidas em colaboração com as faculdades.

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



Conseqüentemente, os universitários abordariam informações como medidas de prevenção contra os enteropatógenos e como adotar certos hábitos em nosso cotidiano, como a higienização correta das mãos, que pode ser feita com água e sabão ou álcool-gel, principalmente antes das refeições e após o utilizar o banheiro; além da importância de ingerir sempre alimentos higienizados adequadamente e consumir somente água tratada. O aprendizado sobre as práticas higiênicas é essencial na infância, na qual o conhecimento adquirido influencia na vida da criança e há grande probabilidade de ser passado adiante. Logo, entende-se que medidas simples como essas, que muitas vezes passam despercebidas, ajudam na prevenção de futuras doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Enteropatógenos; Ambiente Escolar; Ambiente Familiar; Infância; Hábitos de Higiene.